

TRATAMENTO DA HIPERHIDROSE FOCAL PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Bressan Pes

Graduado em Medicina

Universidade Federal da Fronteira Sul

lucaspes1899@gmail.com

Luís Felipe Viapiana de Santana

Graduado em Medicina

Universidade Federal de Santa Maria

luís.santana@acad.ufsm.br

Júlia de Oliveira de Souza

Graduanda em Medicina

Unochapecó

juju.oliveira.souza@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A hiperhidrose é uma condição benigna que consiste na sudorese excessiva, generalizada ou localizada, que ultrapassa o necessário para a termorregulação corporal, sendo uma queixa frequente nos ambulatorios de dermatologia. A forma focal e primária é mais comum, sendo idiopática e apesar de benigna, pode gerar um impacto social importante, afetando diretamente na saúde mental dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura atual e suas atualizações à respeito do tratamento da hiperhidrose focal primária. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de artigos publicados entre os anos 2010 e 2024, gratuitos e disponíveis nas plataformas PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram selecionados os estudos que se relacionavam com hiperhidrose e seu tratamento. **Resultados e Discussão:** O tratamento dessa condição é baseado no local afetado (Axilar, palmo-plantar, facial, etc), bem como no grau dos sintomas. O tratamento conservador é considerado primeira linha, sendo baseado no uso de antitranspirantes, como o cloreto de alumínio hexahidratado, que atua obstruindo os canais de suor, bem como o glicopirrônio tópico, que inibe o suor através da sua função anticolinérgica. O tratamento de segunda linha é reservado para casos graves e/ou refratários, sendo a administração local de toxina botulínica uma das opções, atua impedindo a liberação de acetilcolina na fenda sináptica, reduzindo a função das glândulas sudoríparas e consequentemente a produção de suor, essa terapia vem se mostrando bastante efetiva e com poucos efeitos adversos e complicações. Outro método ainda pouco disponível, mas com resultados promissores é a termólise através de emissão de microondas que objetiva a destruição das glândulas sudoríparas de maneira não invasiva. Atualmente, o tratamento cirúrgico é considerado uma terapia de excessão, sendo realizada de maneira individualizada, devido a chance de complicações e falhas terapêuticas, bem como o surgimento de terapias não invasivas com melhor perfil de sucesso e de complicações. **Conclusão:** Dessa forma, é possível perceber a preferência de tratamentos com menor grau de invasão para o paciente, que vêm se mostrando bastante efetivos, gerando menor prejuízo ao paciente, porém com grande resolubilidade, impactando positivamente na saúde mental do paciente. Dessa forma, é importante novos estudos sobre impacto de novas tecnologias não invasivas no tratamento da hiperhidrose focal primária.

Palavras-chave: Medicina; Hiperhidrose; Dermatologia